



188ª Sessão Ordinária

Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis

Informações Preliminares

188ª Reunião Online do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Caráter Ordinário.
30 de Março de 2021, Sala do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS.
Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6.100, Trindade, Florianópolis, SC.
Das 32 instituições que compõem o CMS, 18 estavam presentes, 11 entidades faltaram e 3 justificaram ausência. Estiveram presentes 29 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

Abertura e Pauta

Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Deu início a reunião informando ser uma reunião de caráter ordinário, e solicitando para que todos registrassem no chat seu nome e entidade que representam para a construção da lista de presença.

Pauta

1. Aprovação das Atas nº 185 e 186;
2. Situação dos Ofícios enviados pelos CLS e CDS ao CMS;
3. Apresentação do Relatório Quadrimestral do 3º Quadrimestre de 2020
4. Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis;
5. Atualização da Vacinação em Florianópolis;
6. Esclarecimentos sobre o processo de demissão dos Agentes Comunitários de Saúde;
7. Informes (Secretaria Executiva, CLS, CDS e Gerais);
8. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº. 189, de 27 de abril de 2021.

Desenvolvimento dos Trabalhos

1º Ponto de Pauta | Aprovação das Atas nº 185 e 186

1.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Saudou a todos e colocou sobre regime de votação as atas das plenárias 185 e 186, que foram aprovadas por unanimidade.

2º Ponto de Pauta | Situação dos Ofícios enviados pelos CLS e CDS ao CMS

2.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Informou que o próximo ponto de pauta, seria a situação dos Ofícios enviados pela CLS, CDS ao CNS.

2.2 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Relatou Tem um total de Ofício 8 (oito), respondidos 5 (cinco), aguardando resposta 4 (quatro), 1(um) Ofício teve dois destinos:

Iniciou a leitura da situação de cada ofício recebido:

1. CDS Centro (RH e problemas CELK)

Resposta encaminhada aos CDS, CS e CLS por email em 09/03/2021.

CS Prainha – conversão do consultório odontológico em consultórios clínicos programados para o 2º semestre de 2021. Saúde bucal – aguarda o chamamento de dentistas e auxiliares saúde bucal do concurso edital 02/2019 para formação da 2ª equipe e para 4 ESFs e 2 ESBs para o 2º semestre de 2021. Técnico de enfermagem - retorno de profissional afastado pela portaria 90 SMS após vacinação e contratação de novo profissional concursado.

Viabilização junto a Sec. Administração novo concurso público para reposição RH CELK - concretizar um diagnóstico claro desde a infraestrutura de rede, servidores DNS e links de conexão com a internet (conectividade), desenho de banco de dados, novo prontuário eletrônico e, finalmente, sistemas de integração dos múltiplos subsistemas existentes para melhorar o sistema – processo durante o ano de 2021.

2. CLS Córrego Grande (RH e ampliação do prédio)

Resposta encaminhada aos CDS, CS e CLS em 09/03/2021. Implantar a 4 ESFs em 2021; Expandir o horário de funcionamento para 7h às 19h em 2021 (mediante aumento da carga horária de profissionais, ação em andamento) e. Construção de nova instalação para 4 ESFs (expansível para 6 nos próximos anos) no modelo de planta arquitetônica do CS Pantanal. Aguardam autorização

para chamada de técnicos administrativos, dentistas e auxiliares de Saúde Bucal do concurso edital 002/2019.

Aguardando resposta da Assessoria de Infraestrutura (encaminhado em 24/02/2021).

03. CLS Pantanal **(RH)**

Encaminhado a resposta para o CS e CLS em 24/02/2021.

Aguardam autorização para chamadas de técnicos administrativos, dentistas e auxiliares. Saúde bucal do concurso edital 002/2019. Proposta para a DAS para a contratação de técnicos de enfermagem na função de Atendente Clínico Comunitário – aguardando orçamento.

Fisioterapeutas estão atuando no modelo de apoio matricial, não são fixos no CS.

4. CLS Abraão **(Gerência de Atenção Primária)**

Aguardando resposta da GAP (encaminhado em 8/03/2021).

Novo contato em 22/03/2021).

5. Monte Cristo **(Reposição imediata dentista)**

Gerusa informou que foi recebida resposta do NASF no dia anterior a esta reunião, avisou que a resposta é extensa, por isso irá enviar via email para todos posteriormente.

6. CLS Monte Cristo **(Instabilidade de permanência dos profissionais NASF)**

Resposta Departamento de Integração Assistencial Gerência de Integração Assistencial – 29/03/2021.

Sendo avaliado centralizar os profissionais das equipes multiprofissionais em unidades estratégicas / Demandas de reposição solicitadas pela CISM serão levadas ao Comitê Gestor / Mudança do local de atuação dos farmacêuticos, psiquiatras e, mais recentemente, dos fisioterapeutas das unidades da região continental processos de trabalho das categorias profissionais que compõem o NASF no município estão passando por revisão desde 2018 Resposta encaminhada aos CS e CLS Monte Cristo por email em 29/03/2021.

7. CLS Rio Vermelho **(Segurança presencial no CS)**

Resposta da GAP - 11/03/2021 – tema de responsabilidade da Assessoria de Infraestrutura Gerusa ressaltou que Infraestrutura e também dos Quilombolas já receberam resposta.

8. CDS SUL

Resposta GAP -29/03/2021 -intervalo de 14 dias entre a segunda dose e a vacinação H1N1. Sinalização para início da Influenza: 12/4, ainda não recebemos a nota técnica do Estado com a orientação do cronograma de vacinação.

Resposta encaminhada aos CDS Sul por email em 29/03/2021.

Finalizou o ponto de pauta.

3º Ponto de Pauta | Apresentação do Relatório Quadrimestral do 3º Quadrimestre de 2020

3.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS.

Iniciou o ponto de pauta, informando que seria referente a apresentação do relatório quadrimestral do 3º Quadrimestre de 2020.

Passou a palavra para Daniela Baumgart de Liz Calderon.

3.2 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento SMS

Iniciou a apresentação do Relatório detalhado Quadrimestral de Prestação de Contas.

Citou que conforme Lei 141 e para apreciação do Conselho, o compilado dos 3º Quadrimestre do ano de 2020, declarou que o relatório é composto por 3 grandes elementos, onde se apresenta:

1 Produção e oferta de serviços (análises de dados e ações da PAS),

2 Auditoria,

3 Recursos aplicados.

Lembrou que o relatório foi encaminhado previamente ao CMS, para que o mesmo divulgasse aos Conselheiros. Este Relatório também é apresentado na Câmara de Vereadores Municipal.

Passou a fala para Matheus Pacheco de Andrade que iniciará a apresentação.

3.3 Matheus Pacheco de Andrade, Gerência de Inteligência e Informação da SMS

Saudou a todos e se apresentou.

Iniciou sua apresentação comentando sobre:

- Demografia e Morbimortalidade

Lembrou que a população está em processo de envelhecimento rápido, na tendência para o futuro, causando algum desequilíbrio na razão de dependência, fator determinante para redimensionar a necessidade do aparato do Bem Estar Social.

- Óbitos e fatores de risco

75% dos Óbitos - 4 Capítulos da CID

Dados de óbitos:

- Neoplasia e doenças do aparelho circulatório (compatíveis com os locais IDH aumentado).
- Doenças do aparelho respiratório (compatíveis com o Sul do país).
- Causas externas (principalmente acidente de trânsito, característica particular da região, referente a proporção dos óbitos por causas externas.
- Fatores de riscos protetivos: hábitos das pessoas não mudou muito ao longo dos último anos. (análise de cinco anos).

- Internações (Internações gerais/ Internação UTI)

Informou que no início de 2020 as internações gerais caíram muito e a internação UTI se mantém nivelada até outubro de 2020.

Lembrou que não se tem ainda dados da catástrofe dos primeiros meses deste ano de 2021.

- COVID 19

Disse que o mais importante para demonstrar, é como o desenho dos casos confirmados e o desenho dos óbitos, eles seguem a mesma lógica, padrão e ângulo, inclinações e declinações, porque tem uma menor taxa de letalidade relativamente estável e previsível da Covid.

Citou que possivelmente em fevereiro e março haverá um descolamento, aumentando a progressão dos óbitos em relação aos casos confirmados.

- Atenção Primária

850.805 Atendimentos prestados

101.223 - teleatendimentos

576.196 usuários (número maior que a população estimada pelo IBGE), referente uma população que circula pelo território, não necessariamente somente morador local.

- Atendimento

- Usuários com suspeita de Covid 19;
- Monitoramento de agravo dos casos notificados para Covid 19;
- Queixas usuais neste nível de atenção;

Testes rápidos:

16.782 realizados

4.016 positivos

Pack Covid 19 - Basicamente com uma doença nova e evolução científica acontecendo, já estão na nona edição de um instrumento que visa trazer a melhor evidência científica para o cuidado da Covid-19.

- Atenção Especializada

Atenção estava acontecendo até o 3º Quadrimestre, uma medida para aumentar a eficácia da produção de desperdício.

- Projeto Lean Healthcare nas UPAS

Aumento da eficácia por redução dos desperdícios; 20 yellow Belts, 5 Green Belts; 62 melhorias identificadas e implementadas.

- Produção Própria e Contratualizada

- Integração Assistencial Assistência Farmacêutica

- Componente especializado;

- Prestação do Serviço de abertura de processos, acompanhamento dos usuários;

- Dispensação dos medicamentos e logística;

- Inauguração de farmácia para dar vazão à demanda;

- Enviados 4.000.000,00 atendidos;

- Rede de Atenção Psicossocial

- 18.460 procedimentos + produção de UPA, CAPS, consultório na Rua e Instituto Arco- Íris;

Programas Estratégicos:

- Tabagismo;

- Centro de Avaliação, Reabilitação e desenvolvimento da Aprendizagem;

- Programa Municipal de dispensação de fórmulas infantis especiais;

- Capital criança.

- Alô Saúde Floripa

- 150 chips para equipes - WHATSAPP.

- PACK COVID 19

- Padronização e treinamento das equipes da APS;

- Grupo de Whats app de apoio clínico Matricial para COVID 19.

- Pare o HIV Floripa e o Projeto A HORA é AGORA

- Vigilância em Saúde

- 30.772 ações de promoção e prevenção em Saúde desenvolvidas na Rede de Atenção;
- 27.310 ações de Vigilância Sanitária e Ambiental.

Declarou que o grande foco é a questão de como foi direcionado a força de trabalho para as questões do COVID 19.

2020 - 932 notificações de agravos e notificação compulsória investigados e 25.000 quase de COVID 19.

2.500% de aumento na carga de trabalho, por ser uma doença absolutamente nova.

65% da carga de trabalho do LAMUF também foi dedicada ao COVID.

Finalizou a apresentação e passou a fala para Daniela Baumgart.

3.4 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento SMS

Continuou a apresentação, abordando o monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS).

Programação Anual de Saúde - **PAS 2020** (4 grandes Diretrizes)

Diretriz: Aprimoramento do modelo de gestão com centralidade no usuário, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Diretriz: Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, de promoção e proteção da saúde.

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Diretriz: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Ressaltou que pensando nos elementos principais que foram desenvolvidos ao longo deste ano, por diretrizes, pode-se destacar que em março de 2020, conforme Matheus apresentou com os dados relacionados a questão da COVID, foi preciso redirecionar os esforços da Secretaria e reorganizar aquilo que já estava previsto dentro do Plano de Saúde, dentro das grandes ações planejadas para 2020.

Disse que sobre a primeira Diretriz, a Secretaria buscou melhorias e esforços referente a Pandemia. Foram revistos os processos, padronização dos procedimentos operacionais relacionada a vigilância de Saúde.

- Melhorias na ferramenta de publicização da fila de espera e de faltas e estabelecimento de critérios de agendamento prioritários por conta da situação de pandemia;

- Fortalecimento de controle social com maior participação dos trabalhadores nos ambientes virtuais. Implantação de colegiado gestor em 52% das unidades e continuidade das medidas *accountability* das Unidades locais via mídias sociais durante a pandemia;
- Ações relacionadas à captação de recursos, gestão de custos e o monitoramento global dos recursos financeiros, tiveram foco na sustentabilidade do Sistema de Saúde durante a pandemia;
- Projeto de acolhimento dos servidores e Sistema Municipal de Acreditação foram suspensos temporariamente.

Esclareceu que dentro da segunda Diretriz, foi incluído um novo objetivo, também pactuado e aprovado no Conselho, que era organização e ações específicas para enfrentamento da pandemia.

- Participação dos técnicos da SMS no gabinete de crise para o enfrentamento;
- Construção de painel de monitoramento com indicadores estratégicos;
- Fortalecimentos das medidas de prevenção e contenção de pandemia em âmbito populacional com a definição de inúmeros protocolos e normativas sanitárias;
- Implementação com ênfase na testagem de casos e contatos;
- Organização na atenção primária e especializada nas Redes de Pronto Atendimento;
- Implementação do tele atendimento;
- Definição de normas de biossegurança, elaboração de protocolos clínicos e toda uma frente desenvolvida neste sentido.

Explicou sobre a terceira grande Diretriz, que foi implantado Alô Saúde, onde o Matheus também já trouxe os números e a grande importância deste serviço ao longo de 2020.

- Adesão de 100% das Unidades para agendamento e atendimento Não presencial;
- Lançamento do *Pack Adulto 2020*, *Pack Odonto* e o *PAck Covid*;
- Ampliação dos apoios matriciais entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Especializada;
- Avanços da Infraestrutura das Unidades de Saúde.

Abordou a última Diretriz, sobre o trabalhador do SUS.

- Revisões dos manuais de preceptoría de diversos cursos da graduação;
- Finalizado e assinado o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino- Saúde (COAPES);
- Implantado o processo de avaliação anual dos programas de Residência em Saúde;
- Treinamento virtual de todos os profissionais da APS e UPAs nos protocolos relacionados à pandemia;
- Treinamento virtual dos profissionais da APS nas boas práticas em teleatendimento no contexto da pandemia;

- Treinamento em saúde mental por meio de *webinars*.

Finalizou dizendo que todo o detalhamento foi enviado para o Conselho, passando a fala para Shayane.

3.5 Shayane Damazio Santos, Auditoria SMS

Saudou a todos e todas e iniciou a apresentação referente a Auditoria do 3º Quadrimestre de 2020.

- Auditoria 62/ Setor de compras SMS/ Finalidade: verificar a regularidade e eficiência dos processos de compras/ Status: Finalizada.
- Auditoria 67/ Hospital de caridade/ Finalidade: Pagamento administrativo de OPME/ Status: Relatório final.
- Auditoria 59/ SMS - Serviços Médicos da Policlínica Continente/ Finalidade: Controle de Produção e qualidade dos serviços oferecidos/ Status: Relatório Final.

Shayane ressaltou que a Auditoria ainda não foi finalizada por causa da pandemia, será apresentada no próximo Quadrimestre.

- Auditoria 66/ Hospital de Caridade/ Finalidade: Verificar a porta de entrada dos pacientes que realizam radioterapia/ Status: Em andamento.
- Auditoria 64/ Clínica de Oftalmologia e Correção da Visão/ Finalidade: Verificar a produção e qualidade dos serviços prestados/ Status: Em andamento.

Shayane explicou que está Auditoria foi aberta no início da pandemia, mas não foi iniciada até o momento, a mesma irá verificar o status.

- Auditoria 41/ SMS - Repasse de recursos do Ministério de Saúde/ Finalidade: Verificar o repasse de recursos para o Fundo Municipal de Saúde 2005 - 2017/ Status: Relatório final.

Finalizou a apresentação e passou a palavra para o Luciano.

3.6 Luciano Elias , Assessor Orçamentário da SMS

Saudou a todos e se apresentou dizendo que é Assessor Orçamentário da Secretaria, seguiu a apresentação do slide sobre Recursos Aplicados do 3º Quadrimestre de 2020.

Slide: Situação orçamentária/ Financeira do Fundo de Saúde, posição em 31 de dezembro de 2020 (3º Quadrimestre) em atendimento ao inciso I, do Artigo 36 da Lei Complementar 141/12.

Enunciou que a tabela traz as relações de todas as fontes de recurso e a situação de como foi fechado o exercício de 2019.

Descrição do Slide:

1ª coluna: Fontes de receitas

2ª coluna: Saldo financeiro 2019

3ª coluna: Restos a pagar (Despesas que não foram executadas no exercício correspondente)

Fechado com Superávit, tendo déficit em duas fontes de recurso exclusivamente.

- Fonte 4012 - Média e Complexidade

- Fonte 82 - Recursos próprios (transf. Financeira PMF)

Lembrou que as despesas tem 3 estágios (empenho/ liquidação/ pagamento)

Esclareceu que em contraposição destes valores, somando tudo o que tinham no início do ano, mais o que foi arrecadada, subtraindo o que foi executado, foi fechado de acordo com o que foi apresentado na última coluna da planilha: Superávit de 17.000.000,00, com déficit início na Fonte 82 (Recursos próprios).

Luciano disse que também foi construída uma tabela a pedido do Conselho. Remanejamento para Saúde, dos Recursos previstos na Lei Orçamentária Anual de 2020, que foram de emendas parlamentares.

Destinaram suas emendas para o Fundo Municipal de Saúde: Receita total de 11.076.254,75 e 11.000.000,00 para auxiliar na situação da Covid.

Apresentou outro quadro sobre a relação das despesas empenhadas, liquidadas e pagas no 3º Quadrimestre do exercício de 2020, separadas por fonte de recurso.

Argumentou que algumas fontes de recurso só existem por causa da pandemia, por serem destinadas para o auxílio da Covid:

Fonte 4018 - Recurso da União de repasse Fundo a Fundo, direto do Ministério da Saúde para Fundo Municipal de Saúde, para auxílio na situação de pandemia.

Fonte 4019 e 4021 - Fontes de emendas parlamentares Estaduais.

Fonte 8051, 8052, 8053 - criadas pela Lei complementar 173.

Luciano exibiu o slide que consta:

Fonte de Recurso/ Despesas empenhadas/ Despesas liquidadas/ Despesas pagas.

Despesas liquidadas 3º Quadrimestre de 2020

- Fonte de Recurso (1º gráfico)

- Grupos de financiamento (2º gráfico)

Sintetizou o gráfico dizendo que as despesas se concentram mais na Atenção Básica e Especializada e depois na Vigilância e na Gestão do SUS.

Seguiu a apresentação, abordando a relação das despesas empenhadas, liquidadas e pagas no 3º Quadrimestre:

- Assistência Farmacêutica: 45% custeadas com recursos próprios do Município, 30% recurso da Assistência farmacêutica (União), 25% recurso do Estado.

- Comparativo das transferências da PMF ao FMS Meses 2020 falou que a diferença é de 10.500.000,00 de déficit a menos do que estava previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual).

Pontuou que o percentual aplicado em saúde foi de 17,58%.

Finalizou a apresentação e repassou a palavra para Dani.

3.7 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento SMS

Agradeceu a todos e se dispôs a responder as dúvidas.

3.8 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS.

Abriu o áudio para ler a OMC da Comissão de Orçamento e Finanças e da Câmara Técnica, enquanto os participantes se inscrevem no chat.

Informou que o parecer da Câmara Técnica é favorável à prestação de contas do 3º Quadrimestre de 2020.

3.9 Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.

Iniciou lamentando a perda de duas profissionais da saúde, e pede para que na ATA do Conselho fosse registrado o sentimento de solidariedade às famílias, amigos, profissionais de saúde.

Aproveita o momento para enaltecer a luta que está sendo feita pelos profissionais da linha de frente. Segundo ele é necessário fortalecer os profissionais para o enfrentamento da pandemia.

Afirmou que não iria falar sobre o orçamento, pois está decepcionado ao ver que ele não aumentou durante a pandemia. Ficou em torno de 19%, que sem ser na pandemia já é uma porcentagem considerada baixa, se tratando então da pandemia, acaba sendo preocupante.

Ressaltou a importância de se pensar em como aumentar o orçamento pois, atualmente, as equipes estão incompletas.

Garantiu que após a pandemia, as demandas irão aumentar, pois está tudo acumulado.

3.10 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte

Indagou sobre quem está observando os repasses de verbas.

3.11 Luciano Elias, Assessor Orçamentário da SMS

Afirmou que a verba foi utilizada da melhor forma possível, mas que por conta da codificação, acabou não entrando no cálculo do percentual aplicado em saúde. Naquele momento houve uma quantidade relativa de urgências, então a prioridade era de executar despesa.

3.12 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte

Questionou sobre ter havido prejuízos.

3.13 Luciano Elias, Assessor Orçamentário da SMS

Negou o fato de ter havido prejuízo, e que a única diferença seria o valor de percentual de saúde.

3.14 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu ao Adélio, falando que a situação é apenas contábil. Afirmou que a Prefeitura usou recurso próprio de 17,5%, e se caso ocorresse o contrário, seria usado 19,5%, mas que a destinação dos recursos independe da classificação orçamentária. Afirmando não ter havido qualquer prejuízo ou dificuldade.

Respondeu ao questionamento de Marcão sobre a insuficiência de recursos. Disse fazer parte do setor Saúde se preocupar com a capacidade de ampliação do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas solicitações da população. Mas, do ponto de vista prático, o orçamento previsto era de R\$360.000.000,00, sendo R\$20.000.000,00 a mais do ano de 2019.

Confirmou a persistência da luta pelos 23%, mas que não há como negar a diminuição dos investimentos em saúde como parte da Prefeitura este ano.

3.15 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Apoiou a fala de Marcos César Pinar, e disse não saber como se cria uma pro atividade em relação a este tipo de recurso. Questionou em relação a auditoria 62, sobre a Prefeitura não ter um sistema de compra.

3.16 Shayane Damazio Santos, Auditoria SMS

Afirmou não ter um sistema de compras unificado, e que há um sistema, porém não acontece.

Disse que hoje, os processos tramitam em meios de papel, documentos físicos, e que os registros

que se têm, é uma planilha de controle que os servidores fazem, mas que esse sistema não é unificado com a prefeitura.

3.17 Luciano Elias, Assessor Orçamentário da SMS

Afirmou ter um sistema de compras, porém é todo fragmentado sem qualquer ligação entre eles. Disse que houve tentativas para melhorar esse processo, porém, aconteceram alguns impedimentos na implementação, então o sistema de compras é todo em via física.

3.18 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Concordou com Emerson sobre a ausência do sistema de compras, pois foram criados antes da época de internet, e que agora há uma necessidade de refazer esse sistema, e que a muito tempo já está sendo solicitado. Citou como exemplo o prontuário eletrônico que causou uma decepção na utilização, devido às queixas dos Centros de Saúde.

3.19 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Declarou que havia duas perguntas que não conseguiram ser respondidas na Câmara Técnica: “como está o quadro da Secretaria nas categorias de médicos e enfermeiros atualmente”, “porque tantos processos seletivos já que foi realizado um concurso público recentemente?”

3.20 Marina Guthiá Moraes, Assessora de Recursos Humanos

Respondeu que já houve dois processos seletivos para técnico de enfermagem pois não há mais classificados em concurso público, tendo em vista que todos os classificados foram chamados; o processo seletivo para médicos é feito pois precisa que o cargo seja assumido imediatamente e que assim que autorizado pelo Comitê Gestor, vai ser convocado profissional do concurso público. Informou que todas as vagas de Enfermeiros que estavam em aberto foram preenchidas, e que só estão chamando enfermeiros agora por conta da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), e dos *drives* de vacinação que estão precisando de enfermeiros por conta da pandemia.

Continuou sua fala, dizendo que na contratação do quadro de médicos, ainda há uma dificuldade por conta de o salário ser abaixo da média do mercado, por isso a dificuldade do preenchimento das vagas, e que ainda há duas vagas (Rio Vermelho e Córrego Grande) a serem preenchidas.

Citou que estão contratando médicos sem especialidades, isso não é o interesse, mas é a opção que resta para que as vagas sejam preenchidas para as UPAs.

3.21 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Falou que há perguntas no *chat* sobre a contratação de assistentes sociais e psicólogos.

3.22 Marina Guthiá Moraes, Assessora de Recursos Humanos

Afirmou que foram chamadas uma psicóloga, uma assistente social e uma psiquiatra para o CAPS Ponta do Coral e que elas já estão trabalhando.

3.23 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Afirmou que todos os quadros efetivos médicos foram chamados e que não há nenhuma restrição para que o cargo seja assumido, e que de todos, estão faltando apenas dois médicos.

Questionou sobre o quadro efetivo não poder ser baseado na epidemia.

Disse que estão sendo chamados para as UPAs os profissionais que estão afastados mas que não são da linha de frente, e então nasce a necessidade de quadro temporário para cobrir essa faixa, para que quando a epidemia passar, esses profissionais afastados voltem para a linha de frente, e assim, não se fazendo a necessidade de renovação dos contratos temporários.

Finalizou sua fala declarando que no momento a maior urgência é aumentar rapidamente os quantitativos de profissionais que estão trabalhando nas UPAs para esse período em específico dos agravos.

3.24 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Relatou que aconteceram as reuniões intersetoriais, tanto de odontologia como de saúde bucal, e baseado nisso, as comissões fizeram um levantamento do número de profissionais, que estão em falta na Atenção Primária, uma vez que não tem havido substituição após a exoneração e/ou falecimento dos trabalhadores da Rede.

Afirmou que muitos médicos estão se afastando da rede por sobrecarga dentro da sua própria equipe, por ter que realizar diversas funções.

3.25 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Afirmou que já fez a solicitação para estudos das equipes de matriciamento, para que seja estudado com cautela.

Retomou o assunto sobre limite orçamentário, e que estão paralisados com a pandemia e que a reposição acabou sendo baseada na situação atual.

Concordou com o que Marcos Revillion sobre a sobrecarga na Atenção Primária, e que não têm atingido apenas o setor público e sim o setor Saúde como um todo. Ressaltou ser necessária a discussão sobre onde cada indivíduo contratado apresenta um melhor resultado no atendimento da população.

Falou sobre a questão dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), da insuficiência dos profissionais da Atenção Primária, técnicos administrativos, que é uma discussão que sempre será presente e que não apenas na pandemia.

3.26 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Afirmou não ter mais inscrições e pediu para que fosse colocada em votação a aprovação com resolução do parecer favorável da Prestação de Contas do 3º quadrimestre.

3.27 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Colocou em votação, solicitando a manifestação dos contrários a aprovação.

3.28 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Após silêncio dos presentes, deu-se como aprovada a Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2020 (3º RDQA 2020) com Resolução.

Deu continuidade à reunião falando sobre o ponto de pauta da Câmara Técnica: apresentação da Prestação de Contas das Práticas Integrativas, por conta do Projeto das Cartilhas e da Capacitação com o Ministério da Saúde.

Informou que já havia ocorrido o debate na Câmara Técnica, e foi acordado que em junho, voltariam a conversar com mais detalhamento e relatos do trabalho que foi feito depois da execução. Disse que a Câmara Técnica deu um indicativo de aprovação da “execução e encerramento do projeto de capacitação em fitoterapia para profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde de Florianópolis, realizadas no período de 2014 a 2021, com financiamento do Ministério da Saúde na modalidade Fundo a Fundo, com etapas de capacitação, cursos, aquisição de materiais para estruturação das hortas medicinais nos centros de saúde e impressão do guia de plantas medicinais de Florianópolis, tendo que ser feito 650 exemplares, com distribuição gratuita com versão digital disponibilizada no site da Secretaria Municipal de Saúde.”

Afirmou que a Câmara Técnica estava solicitando a aprovação no Conselho para que conste em ATA para efeitos no Ministério da Saúde.

Colocou em votação e pediu para que se alguém fosse contrário, se manifestasse.

Com a ausência de manifestação, deu-se como aprovado o Projeto de Fitoterapia.

Antes de que fosse iniciado o próximo ponto de pauta – Atualização de Enfrentamento ao *Covid*-deu-se boas-vindas às convidadas da reunião: Priscila, que é a coordenadora da Policlínica Continente e a Liderança da Costeira do Pirajubaé, Sandra Maria Raimundo, nova conselheira da Secretaria da Assistência Social.

4º Ponto de Pauta | Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis

4.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Iniciou o próximo ponto de pauta referente a atualização do enfrentamento ao Covid-19 em Florianópolis.

Passou a fala à Matheus Pacheco.

4.1 Matheus Pacheco de Andrade, Gerência de Inteligência e Informação

Iniciou sua apresentação com o que se foi visto nos últimos dois meses – uma progressão intensa do *Covid*.

Mostrando em seu gráfico a idade média dos óbitos por semana pelo *Covid* em Florianópolis;

A queda significativa da idade dos óbitos;

Aumento das internações por *Covid* em UTI, moradores de Florianópolis;

Tendência do gráfico estar subindo novamente;

Nos casos novos e notificações, via-se uma tendência de estacionamento ou queda;

Sem uma orientação de distanciamento social ao longo da semana, por parte do Estado, vê-se que a menção do Decreto Estadual 1168 e Decreto Municipal 22636, fez ter um aumento da população em casa, saindo menos;

Têm-se visto que a população de alguma maneira responde e está fazendo além da sua parte e isso pode estar ajudando na estacionada das infecções.

Afirmou que as coisas não estão melhorando, é apenas uma tendência de estabilização, sem nenhuma tendência de melhora na situação;

“Estabilização da catástrofe é só manutenção da catástrofe.”

4.3 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Concordou com o Matheus, e ressaltou: “nós paramos de piorar, não quer dizer que estamos melhor”. A qualquer momento pode voltar a piorar se as medidas não forem tomadas, avançar nos processos de vacinação. Vendo-se nas próximas semanas, uma inversão que já está ocorrendo, uma diminuição de óbitos de idade mais avançada e aumento dos casos na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), de pacientes mais jovens, que até então não era predominante nas emergências e nas UTIs.

Alertou novamente, que se não forem tomados os cuidados de distanciamento, obediência ao protocolo, utilização de máscara, pode-se piorar a qualquer momento.

Comentou do medo da invasão em massa da população de São Paulo migrar para Florianópolis, pois não foi possível as restrições às praias, após pedido negado ao governador, mas tendo em vista as reservas de hotéis, aparentemente essa invasão não está acontecendo.

4.4 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Reforçou que está havendo encaminhamentos, conforme foi compactuado no Conselho, sobre os leitos de UTI e novas informações, sendo divulgado e colocado em grupos, conforme foi solicitado, encerrando o ponto de pauta.

5º Ponto de Pauta | Atualização da Vacinação em Florianópolis

5.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Declarou que o próximo ponto de pauta seria a vacinação em Florianópolis, com a apresentação da Sandra Regina Costa, que faz parte da Diretoria de Atenção à Saúde.

5.2 Sandra Regina Costa, Diretoria de Atenção à Saúde

Saudou a todos, se apresentou e informou que iria apresentar o panorama de vacinação contra a *Covid-19*.

Iniciou a apresentação informando que já está sendo finalizada a fase 1;

Pontuou que o Plano Municipal de Vacinação segue os mesmos critérios do Plano Estadual e do Ministério da Saúde, e que atualmente, há três sistemas de vacinação: Centro de vacinação, *drives* (apenas para vacinação de idosos) e SEAD, sendo quatro *Drives*: Polícia Rodoviária da SC-401;

Beira-mar Continental; Centro de Eventos da UFSC; antigo Aeroporto. Disse que nos sistemas de Drive, consegue-se atingir uma cobertura de mais de 80% nesse sistema de vacinação.

Citou que há um ponto fixo de vacinação para pedestres, para a população de idosos que não conseguem *drive-thru*, e que está em processo de abertura, outros pontos fixos, e uma parceria com o táxi 99 para idoso que não tem acesso à carro.

Lembrou que há o ponto para pedestres que são profissionais da saúde, no SEAD, em parceria com a UFSC.

Declarou que dentro da primeira fase, foi aplicado até o momento 58.798 pessoas com primeira dose, e com a segunda dose 20.537 pessoas, tendo como a vacina mais aplicada a SINOVAC – Butantan e uma nova remessa da Oxford – AstraZeneca.

Destacou que o centro de vacinação no SEAD tem uma capacidade de até 700 doses, mas no dia de ontem chegou a fazer 1.200 doses.

Em termos de cobertura, citou que na primeira fase, de 75 anos para cima, Florianópolis ultrapassou 100% de vacinação, 69 a 74 anos com 124% da população e 67% dos profissionais da saúde.

Argumentou que a vacinação de povos e comunidades quilombolas não foi iniciada devido a uma regulamentação da Vigilância Sanitária, de que todos sejam testados, pois há uma indicação de que não seja aplicada a vacina em quem teve *Covid* até 28 dias atrás. Declarou que a Vigilância Epidemiológica testou todos da comunidade quilombola na sexta-feira e no sábado.

Recomendou que todas as pessoas que forem se vacinar, façam seu pré-cadastro no Alô Saúde ou *WhatsApp* da sua equipe, para haver agilidade na hora da conferência de documentos.

Ressaltou que para os trabalhadores e profissionais de saúde de clínicas públicas e privadas, é necessária uma declaração de vínculo empregatício e documento com foto, conforme modelo no *Covidômetro*.

Lembrou que após os estagiários, a vacinação será disponibilizada aos autônomos, e que para ser vacinado, será necessário levar sua carteira de registro profissional.

Ressaltou que a vacina, após a segunda dose, gera grau de proteção após 28 dias.

Disse que há no momento, um quantitativo de insumos reduzidos, e que é preciso se considerar isso. Sobre o confronto de categorias sobre prioridades de vacinação, argumentou que é preciso calma, pois todos entendem que a vacinação deve avançar, mas com a devida segurança.

Sobre o questionamento de *Fake News*, acredita que é preciso verificar a informação antes de divulgá-la, e que o setor está à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Sobre o furo de filas,

informou que todos os dias, há pessoas tentando furar filas, causando estresse aos profissionais, sobrecarregando os mesmos.

Declarou que há alguns desafios à frente, um deles, é a vacinação da *Influenza*, pois a população vai entrar para a vacinação em Abril, respeitando o intervalo de 14 dias de uma vacina e outra, então é um grande desafio essa vacinação, para que não se abra uma lacuna, para a proliferação da *Influenza* no município. Citou outro desafio, a fase 3 da vacinação da *Covid-19*, pois há uma estimativa de 105.000 pessoas em Florianópolis nesta fase. Destacou a necessidade da colaboração de todos para se fazer isso com êxito, segurança e qualidade.

Informou a abertura de novos pontos de vacinação fixos:

- O primeiro na Beira Mar Continental através de um sistema de containers, e que espera até o final da semana abrir esse ponto .
- O segundo através de uma parceria com o *Floripa Shopping* em seu estacionamento externo e interno, através de negociações em andamento.
- No antigo aeroporto através de uma reforma no saguão.
- No centro de convenções, fazendo um sistema de pedágio com um fluxo maior de pessoas, através de negociações em andamento.

Disse estar se fazendo estudos em aplicativos de celular, onde a pessoa pode entrar no aplicativo seja no ponto fixo ou no *drive thru*, para acelerar a vacinação e não gastar tempo se expondo nos momentos de cadastro e manipulação de documentos.

Finalizou sua fala, se colocando à disposição para esclarecer questionamentos dos presentes.

5.3 Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.

Agradeceu a atenção da equipe de Saúde e de Sandra, pois estão sempre disponíveis para prestar esclarecimentos do conselho e da comunidade. Entretanto, declarou ter uma preocupação sobre a região do Continente, pois há muitas pessoas que têm dificuldade de acesso a carros, e acredita ser uma situação complicada, se não haver um posto de pedestres para essa região.

Questionou sobre o início da vacinação da população com morbidades: “como vamos cuidar disso?” e “Qual será o critério de priorização dentro das morbidades?”.

5.4 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Destacou o esforço dos profissionais e da prefeitura na vacinação.

Questionou como deve funcionar essa opção de locais fixos de vacinação, pois não foi contratada uma equipe para a aplicação das vacinas, ou seja, são profissionais da rede que estão aplicando nas sextas-feiras e fins de semana, que são dias da semana que não representam um impacto no atendimento e organização dos centros de saúde, porém, uma vez estabelecidos esses locais fixos, como fica a situação nos centros de saúde?

Disse que a informação de novas datas de vacinação por parte da prefeitura tem chegado muito em cima da hora, prejudicando a organização dos centros de saúde.

5.5 Sandra Regina Costa, Diretoria de Atenção à Saúde

Declarou que pretende inaugurar um ponto fixo no continente até o final da semana.

Sobre as comorbidades, informou que há uma câmara técnica instituída por portaria que está estudando o tema. Ressaltou que já está disponível no *vacinômetro* toda a relação de quem é considerado com comorbidade, então a população já pode consultar. Deixou claro: “que é as pessoas que estão lá”. Sobre as pessoas que convivem com HIV/AIDS, pontuou a ampliação para essa parcela da população conforme conduta do Ministério.

Sobre o questionamento de Marcos Revillion, argumentou que há a autorização para a contratação de novos profissionais, sendo dois enfermeiros, dez técnicos de enfermagem e seis estagiários. Continuou explicando que o ponto fixo a princípio será de 07H30min até 18H30min. Disse que todos esses profissionais passam por treinamento teórico e prático antes de assumir, e que se alguém da rede optar por ir ao centro de vacinação, há cobertura com outra pessoa na unidade.

5.6 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Leu um questionamento no chat sobre a possibilidade de abrir outro ponto para minimizar as filas no Secretaria de Educação a Distância da UFSC (SEAD UFSC).

5.7 Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Saudou a todos e se apresentou.

Agradeceu a todos os profissionais da saúde e pela coordenação da vacinação no município. Destacou o grande número de pessoas jovens trabalhando na linha de frente na pandemia, não somente na saúde, mas em supermercados, farmácias, postos de gasolina, atendimentos etc, e que essa população acaba não sendo lembrada como um serviço essencial.

Levantou sua preocupação com os profissionais da saúde, sobre um espaço melhor para a vacinação, pois testemunhou profissionais da saúde na chuva e sem distanciamento social fazendo seu trabalho. Levantou alguns pontos da cidade que poderiam ser usados para a vacinação.

5.8 Sandra Regina Costa, Diretoria de Atenção à Saúde

Sobre o centro de vacinação Centro, argumentou que foi o primeiro a ser inaugurado na cidade, e que a ausência de filas se deu pelo escalonamento da população, porém, quando se “desceu” a faixa etária realmente houve um movimento grande, pedindo assim desculpas pelo ocorrido, pois não era esse o objetivo, mas que está se buscando outros pontos fixos, inclusive para usar o sistema *drive thru* para os trabalhadores e profissionais da Saúde.

Sobre os pontos de vacinação citados por Maria Conceição, argumentou que desde 2020 a prefeitura vem negociando com a SANTUR (Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina), mas não houve êxito até o momento. Declarou que para se concretizar algumas ideias se leva algum tempo, e que outros locais foram pensados, mas que as negociações esbarram em parcerias. Pontuou a grande parceria da UFSC com a prefeitura.

5.9 Irma Manuela Paso Martins, Instituto Arco-Íris.

Levantou a importância de vacinar membros e estagiários do Centro de Convivência e Cultura, que atua na Passarela Nego Quirido, pois as atividades estão sendo presenciais, e inclusive conta com estagiários da UFSC. Citou a fala de Sandra Regina, sobre a vacinação de estagiários da área da saúde como argumento, além da importância da exposição que a atividade representa à equipe.

5.10 Sandra Regina Costa, Diretoria de Atenção à Saúde

Sobre os estagiários citados por Irma Manuela, orientou que os mesmos devem procurar a UFSC, para se estabelecer onde se enquadram na ordem de vacinação.

Quanto aos demais membros, pediu para se encaminharem os nomes à Maria Cláudia, que oficializa, para posteriormente serem avaliados na Câmara Técnica do município e assim, haver uma resposta oficial.

Finalizou sua fala agradecendo a oportunidade que o Conselho possibilita, pediu ajuda ao Conselho para esse processo intenso e prestou homenagem para a Técnica de enfermagem Merlim da UPA SUL, vítima da *Covid-19*.

5.11 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Concordou com a fala de Sandra Regina, e que a ideia inicial é de se ter quatro grandes centros de vacinação que permitam atender pedestres e pessoas no *drive thru*.

Declarou que o processo de vacinação deve durar um ano, e que com as vacinações acontecendo todos os dias, será necessário montar equipes fixas para os locais. Citou que o município foi pioneiro no uso de *drive thru* para a vacinação no Brasil, mesmo que no início do planejamento de implantação, houvesse pessoas contrárias a ideia.

Pontuou que todos os mecanismos que forem classificados como importantes, serão utilizados na vacinação. Citou que a alta demanda dos últimos no SEAD, se deve ao número de pessoas tentando furar fila.

Sobre a vacinação, expôs que nunca se iniciou um plano nacional de imunização sem as doses necessárias para executar o plano, o que representa uma novidade e dificuldades na logística e no planejamento dos dias e horários de vacinação. Declarou que se iniciou um processo, onde está se usando a idade como um fator na tomada de decisão, e quando se alcançar os trabalhadores da saúde com comorbidade, deverá ser feito o mesmo processo, utilizando a comorbidade e faixa etária. Sobre a vacinação de autônomos da área da saúde, disse que foi solicitado aos conselhos, que encaminhem uma lista com os profissionais ativos e sua faixa etária, para que assim, seja possível dimensionar e disciplinar o planejamento de vacinas conforme a quantidade de doses recebidas. Ressaltou que solicitou à Sandra Regina, que os profissionais da saúde também sejam atendidos nesses quatro centros, e não somente ao SEAD.

Finalizou sua fala declarando que se o Brasil inteiro fosse vacinado na mesma velocidade de Florianópolis, três milhões de pessoas seriam vacinadas por dia. Agradeceu pelo empenho de todos que estão neste processo.

5.12 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Agradeceu a Sandra Regina pelos esclarecimentos e informou que toda a divulgação sobre vacinação é repassada aos conselheiros e conselhos locais.

Encerrou o ponto de pauta.

6º Ponto de Pauta | Esclarecimentos sobre o processo de demissão dos Agentes Comunitários de Saúde

6.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Iniciou o novo ponto de pauta, sobre o processo de demissão dos Agentes Comunitários de Saúde. Informou que foi solicitado à Assessoria Jurídica da SMS, informações atualizadas sobre o tema e que a mesma remeteu ao Secretário Adjunto a questão. Sendo assim, o entendimento do Gabinete foi de convidar a Subprocuradora Katherine Schreiner que está presente na reunião.

6.2 Katherine Schreiner, Subprocuradora Geral do Sistema Jurídico

Saudou a todos e se apresentou.

Declarou que no dia anterior a essa reunião, foi realizada uma reunião com representantes da classe dos Agentes de Saúde e equipe da Secretaria de Administração. Disse que foi realizada uma manifestação ao Tribunal de Contas do Estado relatando a atual situação de pandemia, a importância desses profissionais e o impacto que causaria cumprir essa decisão, aguardando assim a manifestação oficial do Tribunal de Contas. Pontuou que a Secretaria de Administração não iniciou qualquer procedimento ou processo de demissão aos agentes comunitários.

6.3 Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias

Informou que acompanha essa questão dos Agentes Comunitários desde 2008, e a sua preocupação é sobre o que o setor Jurídico planeja para o período pós pandemia, para que vire uma decisão permanente sobre a situação, já que esses agentes apresentam um histórico na Rede e no atendimento às comunidades.

Citou que tinha informações de já haver recursos de vitória anteriormente sobre a questão que não foram consideradas pelo Tribunal, sendo assim, pediu para que Katherine Schreiner comentasse sobre essas questões.

6.4 Katherine Schreiner, Subprocuradora Geral do Sistema Jurídico

Declarou que há alguns estudos na Procuradoria, e que está se avaliando qual deles tem mais possibilidades de vitória, pois a Prefeitura como um todo entende que a contratação foi feita de maneira correta. Disse que se avalia um protocolo de reclamação junto ao Superior Tribunal Federal ou no Superior Tribunal de Justiça em razão de um possível conflito de decisões ou então, a possibilidade de uma ação rescisória para desconstituir uma decisão de algum órgão de controle que seja contrária à lei, ou em conflito com alguma norma municipal.

Ressaltou que há pelo menos mais um ano até o fim da pandemia para que se consiga programar e efetivar essas uma das ações judiciais citadas, e que a prefeitura está empenhada em resolver a questão, através de decisão judicial que dê embasamento para isso.

6.5 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Destacou que a situação que está ocorrendo não foi por iniciativa da prefeitura. Lembrou que a cerca de três ou quatro anos, esteve na companhia do Prefeito Gean Loureiro com presidente do Tribunal de Contas, solicitando que a situação fosse resolvida, e que todo esse período, a Administração vem orientando o Tribunal sobre a inadequação da medida, tentando preservar os serviços desses profissionais.

Agradeceu Katherine Schreiner pela presença.

6.6 Katherine Schreiner, Subprocuradora Geral do Sistema Jurídico

Finalizou sua participação, deixando claro que o assunto está no “radar” da procuradoria, e que: “vamos trabalhar para isso”.

6.7 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Encerrou esse ponto de pauta.

7º Ponto de Pauta | Informes (Secretaria Executiva, CLS, CDS e Gerais)

7.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Iniciou o ponto de pauta, onde o primeiro informe seria a Carta Aberta que foi divulgada pela secretaria executiva à vários órgãos sobre Lockdown, da importância da campanha de comunicação e garantia da vacina para todos. Disse que a carta foi uma solicitação do Conselho e pediu ajuda na divulgação da carta à sociedade.

Explicou o segundo informe sobre a Comissão Intersetorial de Saúde Mental que solicita apoio do Conselho para uma demanda, encaminhando uma solicitação de formalização de uma coordenação para o NASF, com a definição de atribuições que devem ser comunicadas à Rede Municipal de Saúde. Questionou se algum conselheiro era contrário.

7.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Interrompeu para pontuar que o NASF foi extinto como instituição por parte do Ministério da Saúde, e que já existe uma gerência de práticas interdisciplinares cuidando do assunto, em que o responsável se chama Felipe Peri, que vai continuar trabalhando com isso.

Declarou que a ideia é acabar com essa fragmentação de atenção primária, secundária e terciária, pois o usuário não quer saber qual a atenção e isso só dificulta a integração dos diversos níveis da atenção. Ressaltou que o necessário, é uma integração de todos esses serviços voltados para o usuário, e que está se fazendo esse trabalho de tentar articular as redes de apoio matricial à atenção primária, e verificar onde esses mais de cem profissionais do NASF podem render de maneira mais eficiente na atenção ao usuário.

Finalizou sua fala, dizendo que a decisão é centrada na população, em todos os níveis, independente de ser o NASF, e que é preciso acabar com esses núcleos hierarquizados de decisão que muitas vezes não garantem o atendimento ao usuário.

7.3 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Comentou que seria feita uma síntese da resposta de Carlos Alberto Justo e seria enviada à Comissão Intersetorial de Saúde Mental.

Apresentou o curso de Formação de Conselheiros do CMS em parceria com o departamento de enfermagem da UFSC, de 06/04 à 16/11 e convidou a todos para participar e divulgar o curso.

7.4 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte

Saudou a todos e comentou que precisava de esclarecimentos sobre o retorno das equipes de Saúde ao Centro de Saúde de Canasvieiras, pois não há nenhum posicionamento oficial sobre a situação. Perguntou sobre a possibilidade de Carlos Alberto Justo comentar sobre o assunto e sobre a reforma na UPA Norte.

7.5 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Declarou que devido ao agravamento da pandemia, houve a decisão de prestar suporte à sintomáticos respiratórios na região, com o prédio UPA para pacientes graves e internados, e no CS Canasvieiras como centro de apoio a sintomáticos respiratórios.

Informou que no momento que a Pandemia acalmar, o CS Canasvieiras retornará a função original. Disse que a equipe da Secretaria foi à UPA Sul para verificar a implementação de um centro comunitário ao lado da UPA Sul, que funcione da mesma maneira que no norte da cidade.

Sobre a reforma, argumentou que há problemas em quase todas as obras, pois em virtude da pandemia, houve um aumento nos custos da construção civil, onde as empresas solicitaram ajustes/equilíbrios nos contratos com a prefeitura, e alguns casos o ajuste solicitado obrigou a Prefeitura a rescindir e iniciar nova licitação. Pontuou que está sendo discutido o reequilíbrio financeiro dentro da adequação orçamentária.

Especificamente sobre a reforma da UPA Norte, disse que a empresa vem solicitando a rescisão do contrato. Comentou que está se optando pela ruptura do contrato, o que significa obras paradas até o processo licitatório ser concluído.

7.6 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte

Lembrou que essa questão vem ocorrendo há um tempo, nos contratos de licitação anteriores constava um valor muito inferior ao valor da obra, o que fez com que fosse necessário fazer um reajuste nesse sentido. Afirmou que o Conselho já estava ciente disso. Mas como houve a ruptura de contrato e contratação de nova empresa, o que avaliou como positivo, pois a empresa atualmente responsável está fazendo um bom trabalho. Por fim, avaliou que, para que a obra continue, talvez valha a pena fazer um reajuste no valor da licitação.

7.7 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Afirmou que os técnicos da engenharia estão estudando esse reajuste, explicou que utilizam como referência os preços da Caixa Econômica, mas que a mesma não está ajustando os preços na sua tabela, o que tem dificultado o trabalho dos técnicos. Reforçou que não estão parados e que estão fazendo o máximo possível a fim de solucionar esse problema o quanto antes.

Falou sobre os empreiteiros de Manaus, que muitos fazem a licitação com os valores muito abaixo do que é apropriado, e, após ganharem o processo licitatório, sabe-se que não irão conseguir finalizar a obra com aquele recurso, e agora solicitaram reajuste contratual de 2 milhões de reais. Afirmou que irão romper o contrato e iniciar um novo processo licitatório, explica que, para isso, terão que verificar tudo que foi feito, tudo que foi entregue e o que já foi pago, para realizar o processo licitatório com o valor do que ainda falta ser feito. Reforçou que todo esse processo demora para ser realizado.

Falou sobre a UPA Sul, que as obras estão paradas, a empresa já enviou os projetos novos, mas os valores solicitados eram maiores do que tudo que já havia sido feito até o momento, foi enviado novamente para que se reajustassem esses valores. Falou também do atraso nas obras na Ponta

do Coral, onde depois que a empresa instalou o canteiro de obras, as suas ferramentas foram roubadas, gerando o atraso. Neste caso, a própria empreiteira é responsável e não a Prefeitura. Foi solicitado à Guarda Municipal que desse um apoio nesse sentido, para fiscalizar a região.

7.8 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

Saudou a todos, falou que trará um repasse do Conselho Local da Tapera. Afirmou que na última quarta-feira foi realizada uma reunião para tratar da falta de uma equipe de Saúde Bucal no Centro de Saúde da Tapera que ocorre desde maio de 2020. Reforçou que desde 2018/2019 já havia ocorrido a retirada de uma das equipes de Saúde Bucal de lá, que foi transferida para outro Centro de Saúde, e desde então se encontravam apenas com uma equipe, até maio de 2020 onde ficaram sem nenhuma. Desde então o CLS fez ofícios e abaixo-assinados solicitando a contratação de uma nova equipe de Saúde Bucal. Afirmou que na reunião da última quarta-feira receberam a notícia de que um novo odontólogo e um novo técnico de saúde bucal estão sendo contratados, e que na última quinta-feira o Secretário Adjunto, Luciano Formighieri, compareceria ao Centro de Saúde para explicar melhor essa contratação. Afirmou que tiveram apoio de um vereador do bairro, 'Mamá', e de diversas instituições do bairro, e reforçou que houve bastante mobilização do bairro nas últimas semanas nesse sentido. Na última quinta-feira o Secretário Adjunto falou que tinha sido chamada a primeira colocada do concurso para odontólogos e a partir do dia 31 haverá a primeira reunião dela para tomar posse do cargo, e em torno de 15 à 30 dias ela estará assumindo seu cargo como odontóloga no Centro de Saúde da Tapera, bem como a Técnica em Saúde Bucal. Reforçou que enquanto conselheiro local e profissional do Centro de Saúde da Tapera fica feliz em saber que toda a pressão exercida deu certo, e irão conseguir os profissionais, porém lembrou que ainda é apenas uma equipe, falta mais uma, que continuarão lutando para conseguir. Entretanto, enquanto conselheiro municipal afirmou que está apreensivo, pois tiveram inúmeras reuniões da Comissão de Saúde Bucal onde foi elencada a defasagem que estão tendo de profissionais de saúde bucal em todo o município, e continuam sem saber quando esses profissionais serão chamados, diferente de como ocorreu na Tapera, onde há um vereador do mesmo partido do prefeito e, talvez por isso, tenham conseguido a contratação dos profissionais.

7.9 Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias

Afirmou que sobre a política do NASF precisarão fazer um debate mais aprofundado, pois o governo federal realizou cortes no financiamento dessa política, e o município está tentando

manter essa política - afirmou que terão que analisar como isso se dará, se continuará com o mesmo nome ou não -. Afirmou que está preocupado, pois antes era discutido sobre saúde da população negra, hoje em dia não acontece, pois “fecharam as caixinhas” de discussão de políticas públicas de saúde para populações específicas na SMS, e só é discutido as políticas de saúde no geral. Afirmou que representou o CMS em uma reunião junto com os Conselhos Estaduais e Nacional de Saúde, onde discutiram as ações (ou falta delas) do governo federal no combate à pandemia. Nesta reunião foi combinado que no dia 07 de abril haverá manifestações do dia mundial da saúde em todos os Estados, respeitando o distanciamento e demais protocolos de segurança. Afirmou que em Santa Catarina haverá manifestação das 12h às 13h com cruces representando as mortes que já tivemos pela *Covid-19*, mostrando nossa indignação por termos tido como evitar essas mortes, e pedindo a vacinação já. Sobre a vacinação, falou que no dia de hoje o prefeito Gean publicou que está participando de um consórcio com 16 prefeitos referente à vacina. Informou que houve um pedido internacional de ajuda, foi divulgado nas mídias tradicionais, e a criação desse consórcio para comprar as vacinas. Questionou ao Secretário quais informações ele tem sobre isso e se na próxima Plenária teremos um repasse do que esse consórcio está fazendo referente à compra de vacinas. Reforçou que o melhor recurso para vencermos a pandemia é a vacinação, e desejou que o consórcio consiga cumprir com sua função.

7.10 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Iniciou sua fala constatando que há pressões políticas e de outros vieses em qualquer lugar - inclusive no Conselho - e que isso não pode ser negado. Afirmou que sabe da demanda de certos profissionais de saúde nas equipes e que pressiona para que sejam contratados, sempre que necessário. Sobre a contratação de equipe de saúde bucal no Centro de Saúde da Tapera, explicou que foi priorizada por conta da área de abrangência do CS e necessidade de urgência de contratação desses profissionais. Falou que deseja conseguir a contratação da quantidade necessária de profissionais para suprir a demanda de todo o município.

Sobre a contratação de Auxiliares de Saúde Bucal, informou que estão pleiteando, junto com o Conselho Gestor, a contratação de 8 ou 9 novos profissionais.

Sobre o consórcio para compra de vacinas, informou que participou de 3 reuniões pré e pós formatação do consórcio, falou que a equipe do consórcio fica em Brasília e se chama ‘Conectar’, informou que foram convocados alguns técnicos para auxiliarem no que têm conhecimento.

Explicou que mais de 2.000 prefeituras aderiram ao consórcio, e que o mesmo tem a função de

conseguir doações de empresas para a compra das vacinas - informou que a 'Natura' doou 4 milhões de reais, metade para a próxima compra de vacinas e a outra metade para compra de insumos. Explicou que o consórcio planeja ser, no futuro, um apoio para as pequenas prefeituras pois as mesmas têm muita dificuldade de participar de forma igualitária de processos licitatórios junto com as grandes prefeituras, pois geralmente quanto maior quantidade na compra mais possibilidade de baixar o preço e as pequenas prefeituras têm vários entraves legais para aderir à ata de outras prefeituras. Explana que em Santa Catarina já havia uma discussão e adesão de várias prefeituras a consórcios para compra de vacinas, apenas a Grande Florianópolis que não havia feito isso, pois a prefeitura de Florianópolis não queria aderir por ter mais capacidade licitatória e não ver necessidade. Falou que esse consórcio tem mais facilidade em conseguir negociações internacionais e de fazer grandes processos licitatórios unindo as demandas dos diversos municípios. Informou que há a aprovação legal para participação desses municípios no consórcio. Sobre o funcionamento do consórcio, explicou que o mesmo abrirá atas e os municípios escolhem se querem ou não aderir a elas. O consórcio poderá também realizar campanhas de doações de multinacionais e demais empresas e distribuir para os conveniados. Explicou que as ações do consórcio em relação às doações deverão ser submetidas à auditoria externa sobre os valores aplicados pelos doadores. Em relação a doação de insumos feita pela Natura, os municípios serão consultados sobre suas demandas. Dentro do consórcio os municípios buscarão as melhores estratégias para responder suas demandas de enfrentamento a Covid. Em relação as vacinas falou que será falado com os *players*: "Como se sabe bem, tem uma série de vacinas da Astrazeneca que estão pra vencer nos EUA nos próximos 2 a 3 meses, por que houve um atraso na aprovação do uso da vacina no território, essa aprovação já está quase saindo, mas já houve a compra de outras vacinas, então eles estão dispostos a ceder essas e receber o pagamento em vacinas no futuro, e não em dinheiro". Afirmou que os *players* só estão vendendo as vacinas para governos.

Afirmou que o consórcio está em contato com todas as vacinas promissoras, a ideia do consórcio é que as vacinas que forem adquiridas através dele vão para o Plano Nacional de Vacinação para manter a equidade no processo de vacinação. Falou que uma discussão que ocorrerá no futuro é sobre o recurso de casa município, se Florianópolis teria que dividir seus recursos com todos os municípios do Brasil. Afirmou que foi realizada uma entrevista com a FECAM ontem, e uma reunião com o Ministro da Saúde e outra com a embaixada dos EUA para articular uma parceria

com a Fiocruz e outros para saber de vacinas que estão em fase de aprovação em seus países e fazer o contato direto para a compra, e assim evitar fraudes.

7.11 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Agradeceu os esclarecimentos e leu uma fala do Adélio do *chat* em que o mesmo sugere a utilização do Centro de Convenções Sapiens Park como mais um Centro de Referência de vacinação, considerando a sobrecarga vivenciada com a diminuição das faixas etárias na fila de vacinação.

7.12 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Afirmou que a Secretaria está verificando isso com o Estado, foi falado que iam falar com o governador, mas até agora estão só enrolando, foi sugerido até que se alugasse aquele lugar, o que foi refutado. Afirmou que no Aeroporto foi a mesma coisa, solicitaram que pagasse aluguel, o que o mesmo não considera correto, afirmou que pagar a água e luz utilizada é possível mas o aluguel não. Estão verificando uma alternativa oferecida de utilizar o próprio Sapiens Park, o que não dá é continuar com apenas um Centro de Referência de Vacinação no Norte da Ilha. Falou que foi oferecido o KM7 também, mas afirmou que a alternativa prioritária é fazer dentro do Centro Sul.

7.13 Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte

Sugeriu utilizar a parte externa do Centro de Convenções para a vacinação.

7.14 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Explicou que é necessário espaço para alocar os equipamentos e pensar a parte operacional.

7.15 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Argumentou que a ideia é que todos os centros possibilitem vacinação presencial e drive thru.

7.16 Zeli Sabino - Conselho Local de Saúde de Jurerê

Declarou que é preciso uma movimentação de apoio se utilizar o Centro de Eventos devido às suas características, o que acomodaria toda a infraestrutura de vacinação.

Sugeriu um posicionamento mais enfático do CMS apoiando a utilização desse espaço.

Pontuou que o Centro de Eventos não tem sido utilizado para atender a população e cobrou sensibilidade da administração do Centro de Eventos de Canasvieiras.

Sobre o CS Jurerê, citou que o problema continua e questionou se Carlos Alberto Justo apresentaria alguma atualização sobre a situação do terreno.

Agradeceu o espaço e finalizou a fala.

7.16 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Concordou sobre o CMS fazer essa solicitação de uso do Centro de Eventos do Norte.

Comentou que foi oferecido o espaço da Stage Music Park. Opinou que realmente não faz sentido o Centro de Eventos do Norte da Ilha estar fechado e não atendendo uma questão de saúde pública, como a pandemia.

Informou que não há previsão de obras para o CS Jurerê justamente pelo que foi abordado anteriormente na reunião, pois qualquer licitação iniciada, há uma especulação imobiliária.

Pontuou que as três obras prioritárias são: Capivari, CS Centro na frente da Praça Álvaro de Carvalho e CS Jurerê, e que após esta situação melhorar serão os investimentos na sequência.

Sobre a questão do terreno, declarou que será algo que não vai agradar todo mundo, mas espera que seja possível chegar a um consenso.

Finalizou sua fala dizendo que vai mandar uma equipe para analisar, já que o toldo ficou pequeno, mas deixou claro que isso é temporário, pois a ideia é construir um centro de saúde novo.

7.17 Zeli Sabino - Conselho Local de Saúde de Jurerê

Pontuou que não adianta ter o orçamento disponível para a construção, mas não ter o terreno disponível.

Citou que a decisão está com o poder público.

7.18 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Argumentou que tem “caneta para resolver”, mas que qualquer que seja o local escolhido, sempre haverá contestação e que não entende essa situação que ocorre em Jurerê, pois seria algo de benefício à comunidade.

7.19 Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.

Sugeriu como encaminhamento, mandar a carta ao COES e para a Secretaria Estadual de Saúde para conseguir o Centro de Convenções no Norte da Ilha sem o pagamento de aluguel devido a emergência de pandemia.

7.20 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Concordou com o encaminhamento sugerido e encerrou o ponto de pauta.

8º Ponto de Pauta | Sugestões de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº 189, em 27 de abril de 2021.

8.1 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Como pontos de pauta para a próxima Plenária em 27 de Abril de 2021 sugeriu:

- Relatório Anual de Gestão de 2020
- Situação do Enfrentamento à pandemia
- Situação da vacinação contra a *Covid-19* em Florianópolis

8.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Sugeriu que o CMS encaminhasse um documento prestando homenagens e agradecimentos aos familiares das servidoras Meglyn Fernandes, Técnica de Enfermagem da UPA Sul e de Ana Regina Botelho, Agente Comunitária de Saúde do Centro de Saúde Monte Cristo falecidas devido ao *covid-19*.

8.3 Gerusa Machado, Secretária Executiva do CMS

Informou que a Carta seria elaborada e encaminhada aos familiares, agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Conselheiros Presentes

Presidente

1. Carlos Alberto Justo da Silva, Secretário Municipal de Saúde.

Governo Municipal

2. Edenice Reis da Silveira, Secretaria Municipal de Saúde.
Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde. (suplente)
3. Sandra Maria Raimundo, Secretaria Municipal de Assistência Social.
4. Márcio Ishihara Furtado, Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

5. Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de SC.
6. Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Instituições públicas ou privadas de ensino

7. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

Entidades Populares

8. Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.
Albertina da Silva de Souza, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias. (suplente)
9. Irma Manuela Paso Martins, Instituto Arco-Íris.
10. Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa.
11. Roseane Lucia Panini, Associação de Moradores do Campeche.
12. Leani Budde, Associação Moradores de Ratoles.

Entidades de Aposentados e Pensionistas

13. Maria Helena Possas Feitosa, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil.

Conselhos Distritais de Saúde

14. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.
15. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

16. Marcelo Pacheco de Freitas, Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais;
17. Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência

18. Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

Entidades Ausentes

Governo Municipal

19. SME | Secretaria Municipal de Educação;

Governo Estadual

20. SES | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde

21. AHESC | Associação de Hospitais de Santa Catarina.

22. SINDLAB | Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina.

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

23. SOESC | Sind. Odontologistas no Estado de SC.

24. ACO | Academia Catarinense de Odontologia.

Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público

25. SINDPREVS/SC | Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal em Santa Catarina.

26. SINDSAÚDE | Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis

Entidades Populares

27. UNEGRO | União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina.

Conselhos Distritais de Saúde

28. CDS CONTINENTE | Conselho Distrital de Saúde Continente

Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência

29. GAPA/SC | Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS de Santa Catarina

Ausências Justificadas

Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

30. CRN 10 | Conselho Reg. de Nutricionistas 10ª Região

Entidades Populares

31. FCM | Federação Catarinense de Mulheres

Conselhos Distritais de Saúde

32. CDS CENTRO | Conselho Distrital de Saúde Centro

Participantes e Convidados

1. Albertina da Silva de Souza

2. Ana Carolina Tremea - estudante de Serviço Social-UFSC - anatdpupo@gmail.com

3. Andressa Betat

4. Bruno Gavião - assistente social, residente em saúde da família da UFSC

5. Diretoria de Atenção à Saúde DAS

6. Diretoria de Inteligência em Saúde

7. Edneti Barros Lucio Wolf

8. Emily Chagas - assistente social residente na Unidade de Saúde do Monte Cristo

9. Evelyn Cremonese

10. Flavio Sagaz - graduando de Serviço Social – UFSC - flaviohsagaz@hotmail.com

11. Geovana Spohr - estudante de Serviço Social/UFSC- geovanaspohr@gmail.com

12. Gerência de Planejamento SMS

13. Luciano Assessor Orçamentário da Secretaria Gerência

14. Katherine Schreiner

15. Luiza Pimentel - estudante de Graduação em Serviço Social da UFSC.

16. Mariana Schorn

17. Marina Guthiá Moraes

18. Matheus Pacheco de Andrade

19. Nayara Tonelli - (assistente social) - Associação do Pacientes Renais de Santa Catarina (APAR)

20. Priscilla Cibele Tramontina - Coordenadora da Policlínica Municipal Continente SMS/Fpolis.

Email: pritrामontina2@gmail.com - Cel: (48) 991588633

21. Priscilla Valler - Diretoria de Vigilância em Saúde

- 22. Renata Lautenchleger** - residente de Farmácia DSSul ESP/PMF, renatalautenchleger@hotmail.com - 55999194175
- 23. Sandra Regina da Costa**
- 24. Saude do Trabalhador**
- 25. shayane santos**
- 26. Steffani Pinheiro**
- 27. Tania Teixeira** – CLS Saco Grande
- 28. Thayana Nascimento**
- 29. Zeli Sabino** - conselho local de saúde de Jurere

Glossário de Siglas e Abreviaturas

- ACS- Agentes Comunitários de Saúde
- CIB - Comissão Intergestores Bipartite
- CMS - Conselho Municipal de Saúde
- COES - centro de operações de emergência em saúde - SES
- DAS - Diretoria de Atenção à Saúde
- EPI - Equipamento de Proteção Individual
- GAP - Gerência de Atenção Primária
- OAB - Ordem dos Advogados do Brasil
- PGM - Procuradoria Geral do Município
- RH - Recursos Humanos
- RH - Recursos Humanos
- SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- SESI - Serviço Social da Indústria
- SMS - Secretaria Municipal de Saúde
- SUS - Sistema Único de Saúde
- UBS - Unidade Básica de Saúde
- UPA - Unidade de Pronto Atendimento
- UTI - Unidade de Tratamento Intensivo